21º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA
14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2012
CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO UNIMED | CURITIBA - PR

Trabalhos Científicos

Título: Oportunidades Perdidas De Diagnóstico De Toxoplasmose Congênita Em Recém-nascidos No Hospital Universitário/ufsc

Autores: STEPHANIE GALASSI (HU/UFSC); ANELISE STEGLICH SOUTO (HU/UFSC)

Resumo: Introdução: A toxoplasmose congênita, apesar de geralmente ser assintomática ao nascimento, é acompanhada com frequência de sequelas tardias em casos não tratados. Habitualmente, a suspeita da infecção dependerá de exames laboratoriais maternos durante a gestação. Objetivos: Determinar a taxa de oportunidades perdidas de diagnóstico de toxoplasmose congênita em recém-nascidos, correlacionando com o perfil epidemiológico de suas mães e com características do pré-natal. Métodos: Por meio de um estudo transversal, observacional e prospectivo foram coletados dados de uma amostra significativa de puérperas admitidas para parto entre julho e dezembro de 2010. Considerou-se possibilidade perdida de diagnóstico de toxoplasmose congênita nos filhos de mulheres que no pré-natal a ocorrência de toxoplasmose aguda não teria sido identificada, ou seja, sem sorologia para toxoplasmose na gestação, suscetíveis (IgG e IgM negativos) no início da gestação que não repetiram o exame no terceiro trimestre gestacional ou que realizaram o exame após o segundo trimestre da gestação. Resultados: Foram estudados os dados coletados de 323 puérperas e destas, a sorologia para toxoplasmose foi realizada em 294 (91%) mulheres durante a gestação, porém, de forma correta em apenas 71 (22%). Do total de recém-nascidos, 143 (44%) foram considerados como em oportunidade perdida de diagnóstico de toxoplasmose congênita. Encontrou-se relação entre mulheres que não realizaram sorologia adequada durante a gestação com início tardio e número de consultas insuficientes de pré-natal. Conclusão: Os resultados evidenciaram uma atual assistência pré-natal insuficiente, permitindo desta forma, a não suspeita de toxoplasmose congênita em um número significativo de recém-nascido, enquanto isto depender de exames maternos realizados durante a gestação.